



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Aos 16 dias de março de 2000, reuniu-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no auditório do IGAM à Rua Santa Catarina, 1354 – 9º andar, em Belo Horizonte. Compareceram os seguintes conselheiros efetivos e suplentes: a presidente Ângela Ladeira, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES; Célia Cristina e Marcelo Diniz, Prefeitura Municipal de Contagem; Inês Tourino Teixeira, Secretaria de Estado da Educação; Maria Edith Rolla, Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig; Augusto César Soares dos Santos, Ruralminas; Paulo Maciel e Weber Coutinho, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Márcia Cristina Romanelli e Alcione Ribeiro, da Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM; José Marcos Soares, da Associação dos Pescadores e Amigos do Rio das Velhas; Carlos Alberto Santos Oliveira, Federação da Agricultura de Minas Gerais - FAEMG; Ricardo Salgado e Tércio de Souza, Prefeitura Municipal de Nova Lima; Benício de Assis Araújo, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN; Eva Irena Kurek, Secretaria de Estado da Saúde; Válter Vilela Cunha, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa; Genário Magela, Prefeitura Municipal de Itabirito; Anísio de Figueiredo, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Sérgio Menim, Sociedade Mineira de Engenheiros. **Assuntos em pauta:** _____

1) POSSE DE MEMBROS SUBSTITUTOS DO COMITÊ: Tomaram posse na sessão de hoje os seguintes membros: Benício de Assis Araújo, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN; Eva Irena Kurek, Secretaria de Estado da Saúde; Válter Vilela Cunha, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa; Paulo Maciel, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Genário Magela, Prefeitura Municipal de Itabirito; Ricardo Salgado e Tarso de Souza, Prefeitura Municipal de Nova Lima; Anísio de Figueiredo, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Raul Gonçalves de Melo, Associação dos Pescadores e Amigos do Rio das Velhas, Sérgio Menim, Sociedade Mineira de Engenheiros. _____

2) EXAME DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Aprovada por unanimidade a ata da 4ª reunião do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas, realizada em 06/07/99. Aprovadas as alterações recomendadas pelo conselheiro Willian Bicalho da Cruz, representante da OCEMG, a saber: * retificar a informação sobre o número de associados da OCEMG: onde está escrito “200 mil associados”, lê-se “quase 200 cooperativas na bacia do rio das Velhas”; * incluir as seguintes informações: O conselheiro Willian Bicalho da Cruz informou que a OCEMG irá buscar nas cerca de 200 cooperativas da bacia do rio das Velhas sugestões para o Comitê de bacias. A OCEMG tem hoje 883 cooperativas registradas e o universo de 700 mil cooperados em todo o Estado. _____

3) APRECIÇÃO DE MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ: Em função da ausência de quorum nesta sessão, os conselheiros presentes recomendaram nova convocação da reunião para o dia 10 de abril, quando deverá ser apreciada a minuta do Regimento Interno do Comitê. Conforme consenso, o IGAM deverá comunicar aos conselheiros ausentes o prazo para apresentação de emendas à minuta, para que entrem em pauta na próxima reunião. _____



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

43 **4) ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO COMITÊ:** Devido à ausência de quorum
44 na reunião, a eleição do novo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
45 Velhas foi remetida à próxima reunião.

46 **5) APRESENTAÇÃO SOBRE UNIDADE TRANSITÓRIA:** O diretor Geral do Instituto
47 Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), João Bosco Senra, e o conselheiro Benício de Assis
48 Araújo, representante da SEPLAN, prestaram esclarecimentos ao Comitê sobre a situação
49 atual dos estudos realizados no programa Prosam para a bacia do rio das Velhas. O assunto
50 foi submetido ao Comitê para deliberação sobre a instituição da unidade técnica transitória
51 de apoio ao Comitê até que se regulamente a criação da agência da bacia do rio das Velhas.
52 “Dentro do Prosam, feito pelo governo do Estado com as prefeituras e o Banco Mundial,
53 foi desenvolvido estudo relativo à criação de uma unidade transitória até que se tenha a
54 agência da bacia do rio das Velhas. O estudo trabalha com a unidade transitória para a bacia
55 do rio das Velhas e apresenta a criação de uma associação de usuários como uma das
56 formas. A nossa lei estadual estabelece que na ausência de agência de bacia - ainda não
57 temos uma regulamentação para a criação da agência - se tenha um consórcio dos
58 municípios ou uma associação de usuários, desde que aprovado pelo comitê da bacia. O
59 próprio Banco Mundial tem questionado sobre o encaminhamento desse processo.
60 Avaliamos que a discussão dessa proposta apontada nos estudos para criação da unidade
61 transitória deve caber ao comitê”. (João Bosco Senra) “No caso do rio das Velhas,
62 evoluímos no sentido de fazer todo o estudo da bacia, com financiamento do Prosam.
63 Evoluímos no sentido de promover um Plano Diretor para a bacia. Criamos o Comitê, que
64 ainda está numa fase inicial, já que ainda estamos discutindo seu funcionamento. A
65 agência, que seria o órgão executivo, não foi criada, já que é um órgão que só tem sentido
66 se tiver recurso para manejar. Então, estamos aguardando a regulamentação da cobrança
67 pelo uso da água, que ainda não está regulamentada no nível federal. Sem a geração de
68 recursos na bacia, a criação da agência fica prejudicada. Então, surgiu como proposta, para
69 não ficarmos aguardando indefinidamente essa regulamentação, que fizéssemos uma
70 espécie de embrião da agência, que seria chamado de unidade técnica transitória. Essa
71 unidade assumiria algumas funções da agência, de imediato. Estamos correndo risco até de
72 perder os estudos realizados no Prosam, por não estar sendo dada continuidade. A unidade
73 técnica transitória daria continuidade aos trabalhos diante de todo o acervo desenvolvido
74 até agora pelo Prosam. Seria feito, então, o gerenciamento de recursos hídricos da bacia do
75 rio das Velhas em termos de avaliação das demandas futuras, atendimento das possíveis
76 novas intervenções na região, dando suporte aos órgãos que hoje estão encarregados de
77 fazer isso. Na verdade, é desse modelo de gerenciamento de recursos hídricos que vai ser
78 gerado as novas programações que poderão ser submetidas ao Banco Mundial, para
79 financiamento. Esse grupo técnico (unidade transitória) teria especialistas nas diversas
80 áreas e daria o suporte administrativo para o Comitê.” (conselheiro Benício de Assis
81 Araújo). Manifestação do Comitê. Ficou de acordo que entre os membros presentes nesta
82 sessão e o diretor Geral do IGAM que o órgão de gestão das águas deverá iniciar processo
83 de mobilização dos interessados e de articulação para organizar e implementar a unidade
84 técnica transitória, através da própria estrutura do IGAM, sem a necessidade de formação
85 da associação dos usuários. “Até que as agências sejam legalmente constituídas, o IGAM
86 tem autonomia para prestar apoio executivo aos comitês. O IGAM tem também autonomia
87 administrativa para se organizar da forma que entender para prestar esse apoio. Ficaria mais



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

88 fácil de o IGAM se articular com os grandes usuários que poderiam prover os recursos e
89 também com fontes internacionais de fomento e financiamento. Existe esse caminho para a
90 estruturação provisória”, esclareceu o conselheiro Sérgio Menim. Quanto a proposta do
91 Prosam de criação de associação de usuários, ficou consensado, conforme sugestão do
92 conselheiro Paulo Maciel, a formação de grupo de trabalho para discussão do assunto e
93 apresentação de relatoria ao Comitê, no prazo de 60 (sessenta) dias. O grupo de trabalho
94 ficou composto pelos seguintes membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
95 Velhas: Sérgio Menim, Paulo Maciel, Célia Cristina, Benício de Assis Araújo, Weber
96 Coutinho, Válder Vilela Cunha e Ângela Ladeira (coordenadora). O diretor geral do IGAM
97 solicitou que a Seplan encaminhe aos membros do grupo de trabalho cópia da minuta do
98 estatuto da associação dos usuários da bacia do rio das Velhas, proposta pelo Prosam. _____

99 **6) ASSUNTOS GERAIS:** *Quorum* nas sessões do Comitê. Os conselheiros presentes
100 recomendaram por unanimidade as seguintes medidas, visando garantir a pontualidade e o
101 quorum nas reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas: *
102 encaminhamento de ofício às entidades representadas no Comitê cujos representantes não
103 têm comparecido às reuniões, solicitando que se manifestem quanto à intenção de
104 permanecerem na composição do Comitê. O documento deverá sugerir a essas entidades
105 que, em caso de dificuldade para participar das reuniões, sejam nomeados novos membros
106 efetivos e suplentes ou mesmo que renunciem sua participação no Comitê, possibilitando a
107 inclusão de outras entidades; e que seja feito apelo às entidades no sentido de que o horário
108 previsto para início das sessões seja observado com rigor, no sentido de não prejudicar os
109 trabalhos do Comitê; * que na convocação para as sessões do Comitê seja solicitada de
110 todas as entidades a confirmação prévia da presença ou não do conselheiro efetivo ou do
111 suplente e que a própria entidade dê ciência ao conselheiro suplente sobre a data da reunião.
112 Cobrança pelo uso da água. O conselheiro Marcelo Diniz sugeriu que o Comitê
113 encaminhasse ofício ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e ao gabinete civil da
114 Presidência da República, solicitando agilizar o processo de definição da regulamentação
115 da cobrança pelo uso da água. Os demais conselheiros não se manifestaram, nesta sessão, a
116 respeito da sugestão. **Reunião Prosam.** O conselheiro Benício de Assis Araújo convidou
117 os demais integrantes do Comitê e outros interessados para participarem de reunião sobre o
118 programa Prosam, que está prevista para o próximo dia 22, às 14h30, na sede da Seplan, em
119 Belo Horizonte. “Foi reservada a tarde para se discutir o assunto ‘agência de bacias’. Que
120 os interessados comuniquem antes para que possa ser programado o local mais adequado”,
121 disse. **Calendário de reuniões do Comitê.** A conselheira Eva Kurek recomendou que o
122 IGAM elabore uma proposta de calendário de reuniões do Comitê para 2000 e que submeta
123 ao colegiado na próxima reunião, para deliberação. A conselheira alertou, porém, que
124 houvesse a preocupação para que as datas das sessões do Comitê não coincidam com as
125 reuniões do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) e de suas Câmaras
126 Especializadas, considerando que diversos conselheiros do Comitê participam também
127 desses colegiados. Conferência das Águas. O diretor Geral do IGAM, João Bosco Senra,
128 comentou sobre a Conferência das Águas, prevista para se realizar nos dias 22 a 25 de
129 março. Segundo afirmou, o evento deve contar com a participação de cerca de 400 pessoas
130 e deverá ser editada uma revista destacando os temas abordados. “Tivemos o processo de
131 31 pré-conferências realizadas em todo o Estado, com a média de 160 pessoas, sendo
132 representados mais de 280 municípios. Não estamos dizendo que a Conferência das Águas



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

133 vá resolver o problema das águas de Minas. Isso tem sido frisado nas pré-conferências.
134 Esperamos que a Conferência, efetivamente, seja mais um instrumento e mais uma ação
135 para uma gestão compartilhada. Que as pessoas venham com o espírito de estar discutindo
136 a questão das águas e se comprometendo com esse processo de recuperação dos rios. Por
137 isso, o evento prevê também um espaço de troca de experiências, pois existem muitas ações
138 que estão sendo desenvolvidas no Estado de Minas Gerais com sucesso. Que as pessoas
139 possam ver que se a gente tem problema de poluição, de degradação ambiental, temos
140 também muitas experiências de preservação que estão dando certo.” **Fundo de Recursos**
141 **Hídricos.** João Bosco Senra informou ao Comitê sobre a regulamentação do Fundo de
142 Recursos Hídricos do Estado. “O CERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) já
143 aprovou a proposta e ela está na Procuradoria do Estado. Estamos aguardando o
144 Governador publicar o decreto.” **Lei estadual de Recursos Hídricos.** Quanto à lei estadual
145 de Recursos Hídricos, o diretor Geral do IGAM prestou as seguintes informações: “Foi
146 apresentada minuta do decreto que regulamenta a lei nº 13.199 na última reunião do
147 Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Aprovamos no CERH a distribuição, na
148 Conferência das Águas e a para qualquer interessado, de uma cópia da minuta de
149 regulamentação da lei, abrindo um prazo de sugestões para a minuta até o dia 25 de abril.
150 Foi formada comissão para avaliar as sugestões. Na próxima reunião do Conselho, que
151 deve ser em junho, deve ser apreciada e aprovada a minuta de decreto de regulamentação
152 da lei.” **Bacia da Pampulha.** O conselheiro Paulo Maciel propôs que seja incluído na pauta
153 da próxima reunião do Comitê apresentação do programa para a recuperação da bacia da
154 Pampulha. **Enquadramento de cursos de água.** O diretor Geral do IGAM, João Bosco
155 Senra, informou que o órgão de gestão das águas está preparando proposta, para ser
156 apresentada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, de diretrizes para enquadramento
157 dos cursos de água no Estado de Minas Gerais. “Esperamos colocar a proposta na próxima
158 pauta do CERH,” disse. Encerramento. Terminados os assuntos, a presidente declarou
159 encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177